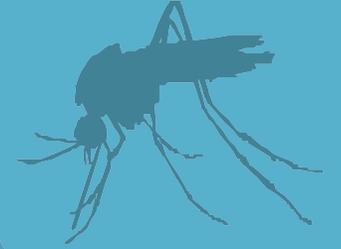


Resposta do CDC ao ZIKA



# Zika vírus: informações para médicos

Atualizado em 13 de junho de 2016



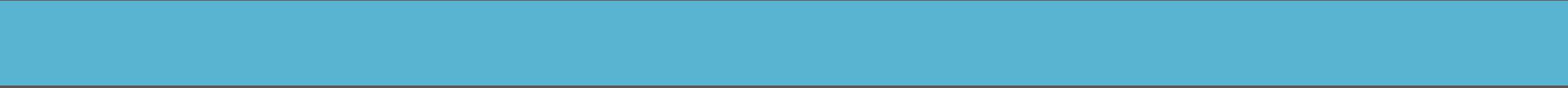
**U.S. Department of  
Health and Human Services**  
Centers for Disease  
Control and Prevention

# Este treinamento fornece aos médicos informações sobre:

- Epidemiologia do zika vírus
- Diagnósticos e testes
- Relatório de casos
- Zika e gravidez
- Monitoramento clínico de bebês
- Transmissão sexual
- Orientação antes da concepção
- O que dizer aos pacientes sobre o zika
- O que dizer aos pacientes sobre proteção contra picada de mosquito.



# EPIDEMIOLOGIA DO ZIKA VÍRUS

A solid horizontal bar in a light cyan color, spanning the width of the slide, positioned below the title.

# Zika vírus (zika)

- Vírus RNA de cadeia única
- Gênero *Flavivírus*, família *Flaviviridae*
- Estreitamente relacionado aos vírus da dengue, febre amarela, encefalite japonesa e Nilo Ocidental
- Transmitido principalmente pela picada de um mosquito infectado da espécie *Aedes* (*Ae. aegypti* e *Ae. albopictus*).



*Aedes aegypti*



*Aedes albopictus*

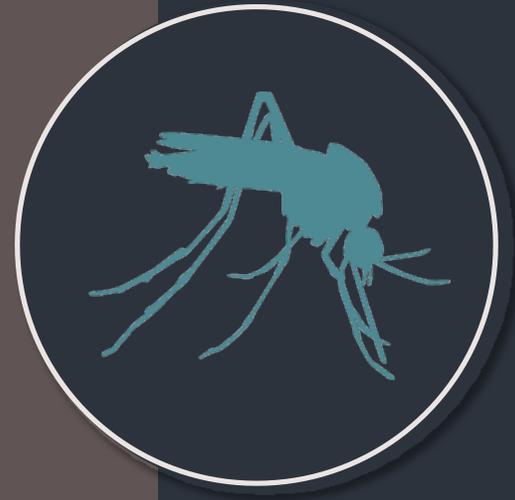
## Onde o zika vírus foi encontrado?

- Antes de 2015, ocorreram surtos de zika em regiões da África, sudeste da Ásia e nas Ilhas do Pacífico.
- Segundo dados de 20 de junho de 2016, estão ocorrendo surtos em 48 países e territórios.



## Modos de transmissão

- Picada de um mosquito infectado
- Materno-fetal
  - Intrauterina
  - Perinatal
- Transmissão sexual por parceiros masculinos infectados
- Exposição em laboratório
- Teoricamente: transfusão de sangue, transplante de órgãos e tecidos, tratamento de fertilidade e amamentação.



# Exemplo de incidência de zika vírus e taxas de ataque, Yap 2007

- Taxa de infecção: 73% (95% CI 68–77)
- Taxa de ataque sintomático entre infectados: 18% (95% CI 10–27)
- Todas as faixas etárias afetadas
- Os adultos têm maior probabilidade de procurar cuidados médicos
- Sem doenças graves, hospitalizações ou mortes.

Observação: Taxas baseadas em soropesquisa na Ilha Yap, 2007 (população 7.391)



## Incubação e viremia

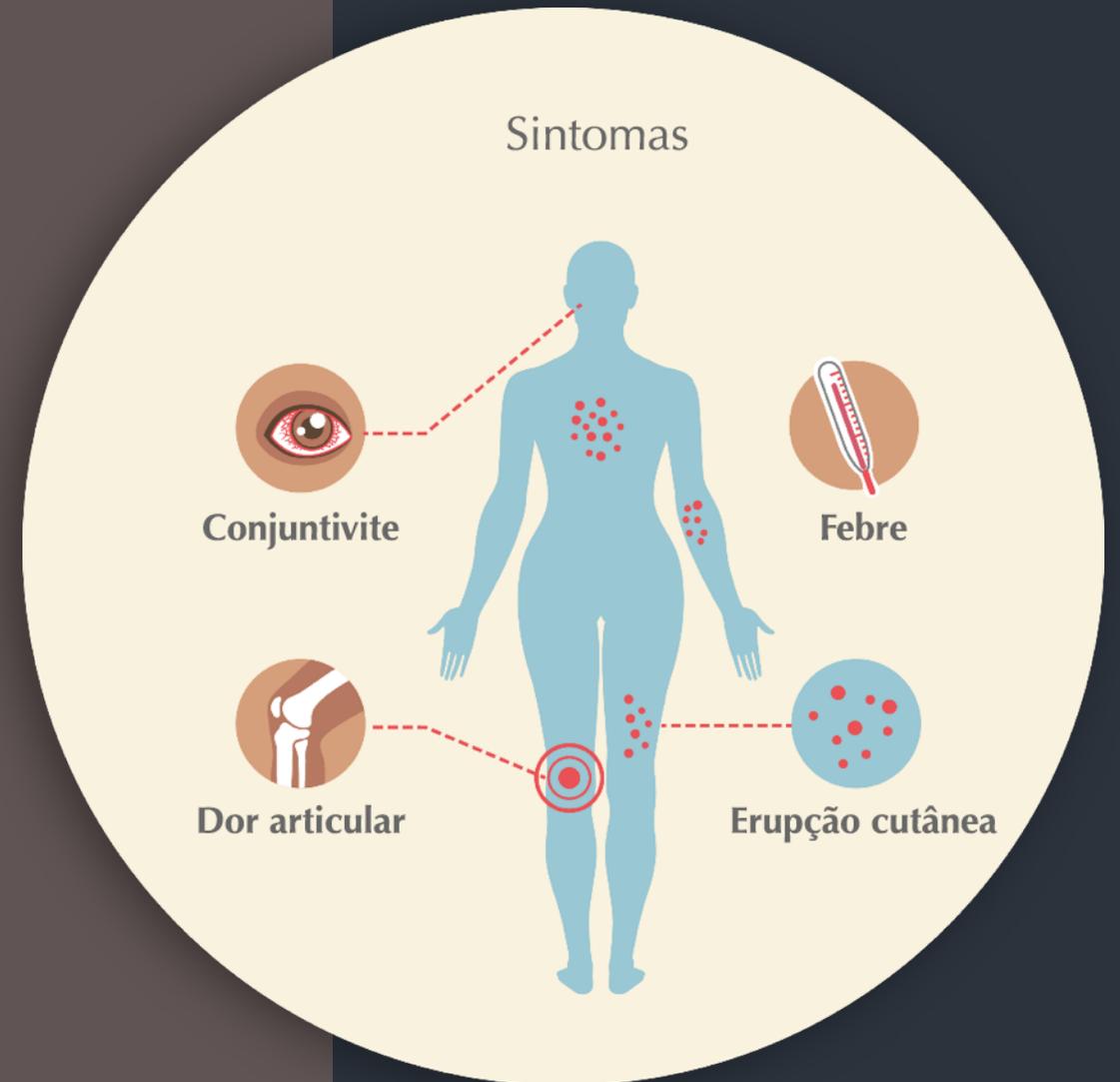
- O período de incubação de doenças causadas pelo zika vírus é de 3 a 14 dias.
- A viremia do zika dura de alguns dias a 1 semana.
- O vírus sobrevive no sêmen por mais tempo que no sangue.

# Curso e resultados de doença clínica causada pelo zika vírus

- Doença clínica geralmente leve.
- Os sintomas duram de vários dias a uma semana.
- Casos avançados que requerem hospitalização não são muito comuns.
- Fatalidades são raras.
- Casos de síndrome de Guillain-Barré (GBS) reportados em pacientes após suspeita de infecção pelo zika vírus.
  - A relação com infecção pelo zika vírus é desconhecida.

# Sintomas

- Muitas infecções que não apresentam sintomas
- Os sintomas mais comuns são:
  - Febre de início súbito
  - Erupção maculopapular
  - Dor articular
  - Conjuntivite
- Outros sintomas são dor muscular e dor de cabeça.



# Relatório de sintomas clínicos entre casos confirmados de doenças causadas pelo zika vírus

| Sintomas                   | N<br>(n=31) | %   |
|----------------------------|-------------|-----|
| Erupção macular ou papular | 28          | 90% |
| Febre subjetiva            | 20          | 65% |
| Artralgia                  | 20          | 65% |
| Conjuntivite               | 17          | 55% |
| Mialgia                    | 15          | 48% |
| Dor de cabeça              | 14          | 45% |
| Dor retro-orbitária        | 12          | 39% |
| Edema                      | 6           | 19% |
| Vômito                     | 3           | 10% |

Ilha Yap, 2007

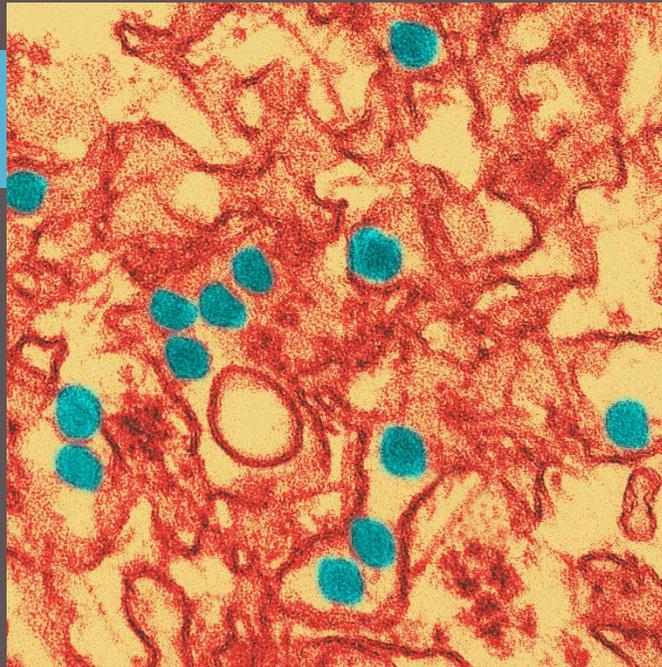
Duffy M. N Engl J Med 2009

# Recursos clínicos: zika vírus comparado ao vírus da dengue e chikungunya

| Recursos        | Zika | Dengue | Chikungunya |
|-----------------|------|--------|-------------|
| Febre           | ++   | +++    | +++         |
| Erupção cutânea | +++  | +      | ++          |
| Conjuntivite    | ++   | -      | -           |
| Artralgia       | ++   | +      | +++         |
| Mialgia         | +    | ++     | +           |
| Dor de cabeça.  | +    | ++     | ++          |
| Hemorragia      | -    | ++     | -           |
| Choque          | -    | +      | -           |

Rabe, Ingrid MBChB, MMed “Zika Virus- What Clinicians Need to Know?”  
(apresentação, Chamada da Atividade de Divulgação Clínica e Comunicação (COCA), Atlanta, GA, 26 de janeiro de 2016)

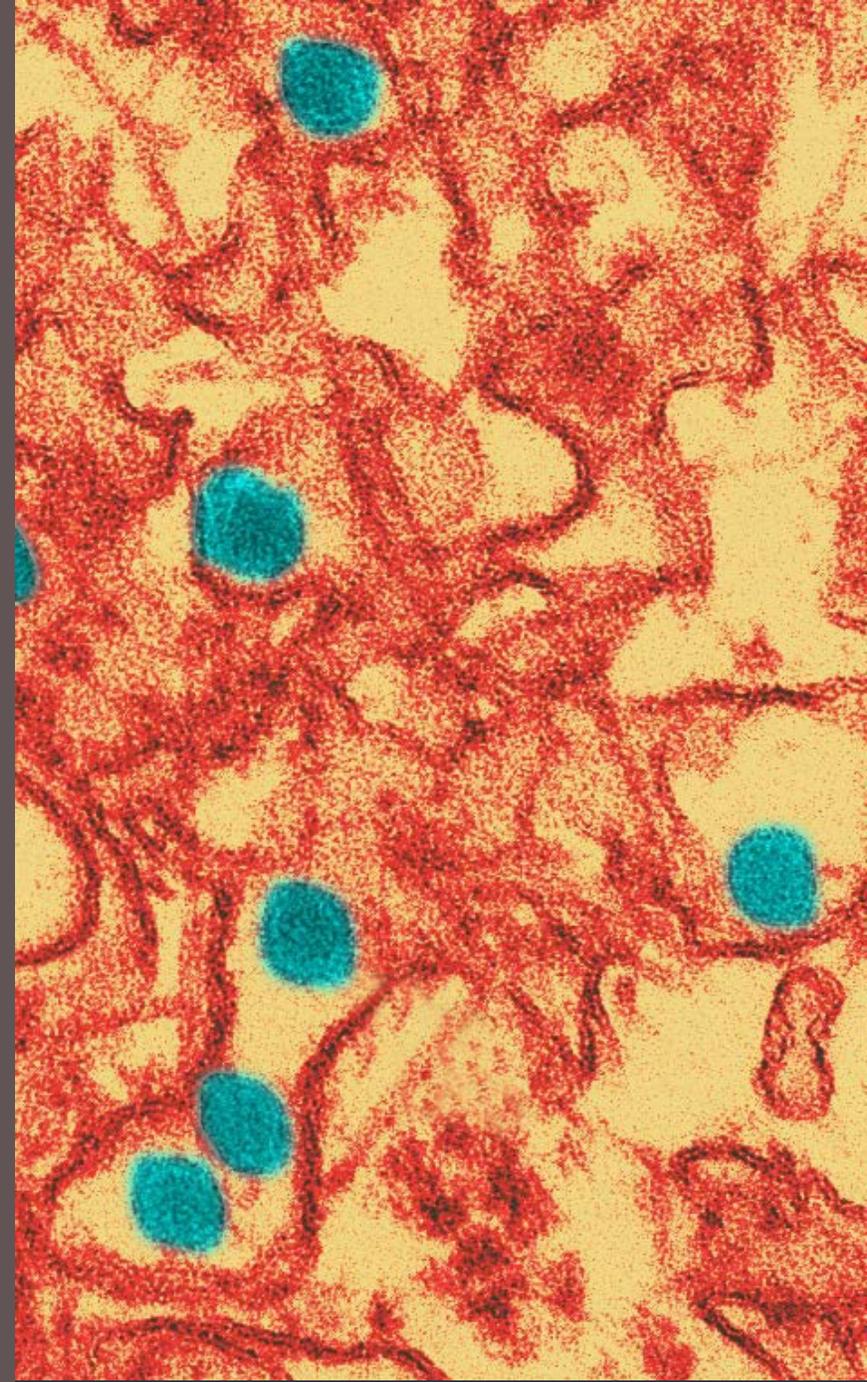
# DIAGNÓSTICOS E TESTES DE ZIKA



# Diagnóstico diferencial

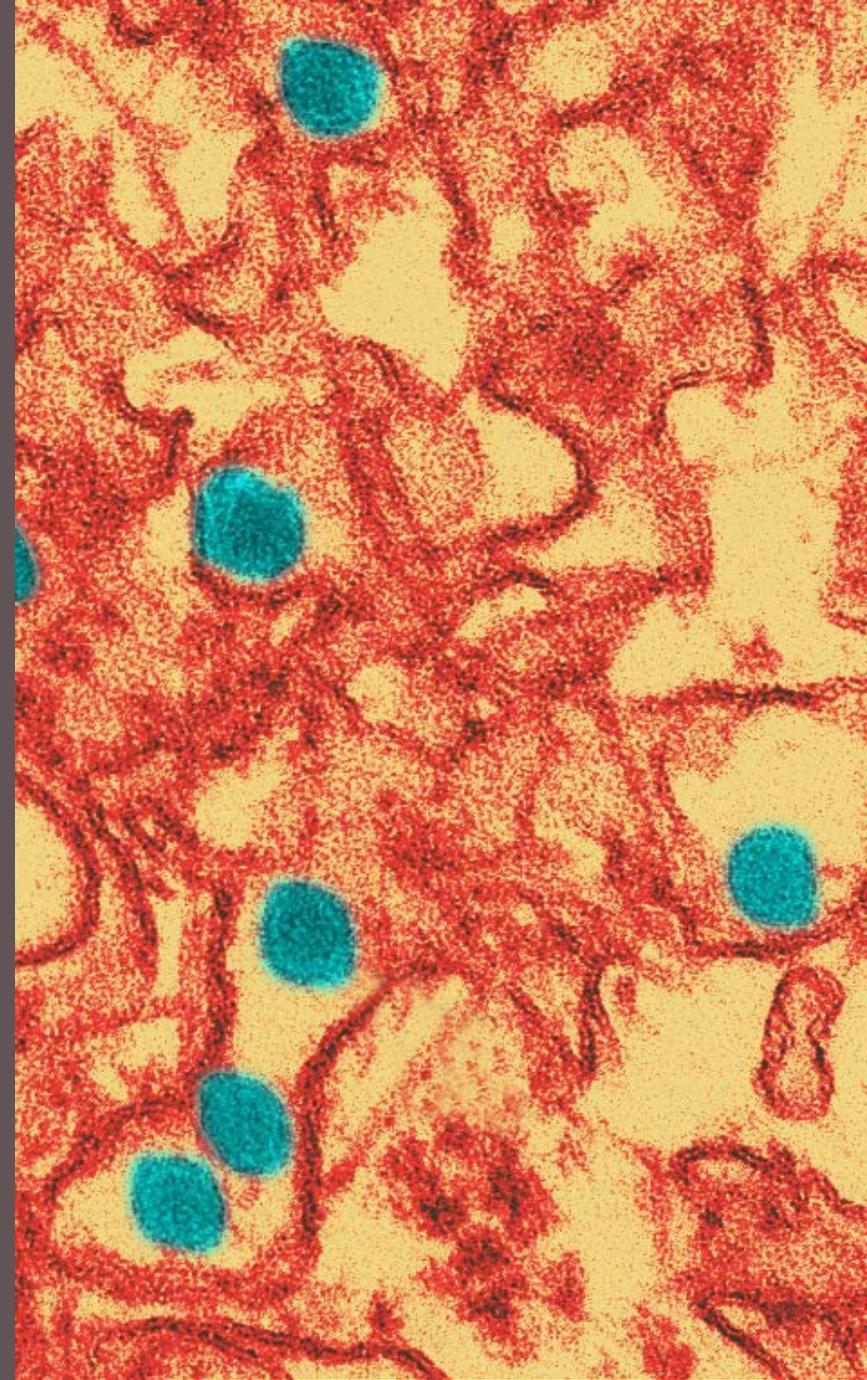
Com base nos recursos clínicos típicos, o diagnóstico diferencial para infecção pelo zika vírus é amplo. Outras considerações incluem:

- Dengue
- Chikungunya
- Leptospirose
- Malária
- Rickettsia
- Estreptococo do Gupo A
- Rubéola
- Sarampo
- Parvovírus
- Enterovírus
- Adenovírus
- Outros alfavírus (ex.: vírus Mayaro, do rio Ross, da floresta Barmah, O'nyong-nyong e Sindbis).



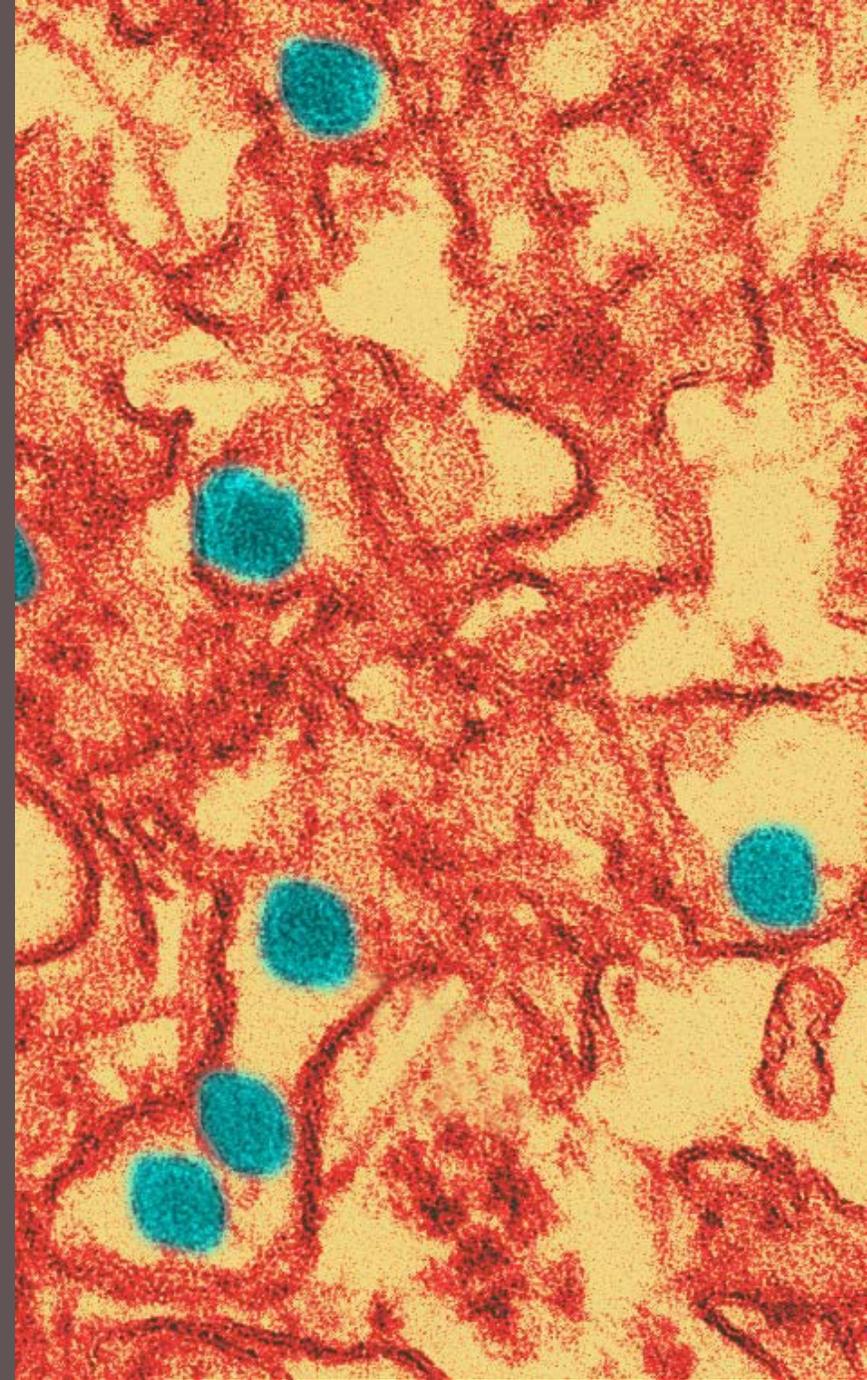
# Teste de diagnóstico do zika vírus

- O teste de reação em cadeia da polimerase via transcriptase reversa (rRT-PCR) em tempo real para RNA viral em amostras clínicas coletadas < 7 dias (soro) ou  $\leq 14$  dias (urina) após o início da doença.
- Sorologia para IgM e anticorpos neutralizadores no soro coletado até 12 semanas após o início da doença.
- O teste de neutralização por redução de placas (PRNT) quanto à presença de anticorpos neutralizadores específicos do vírus em amostras de soro emparelhadas.
- Coloração imuno-histoquímica (IHC) para antígenos virais ou RT-PCR em tecidos fixados.



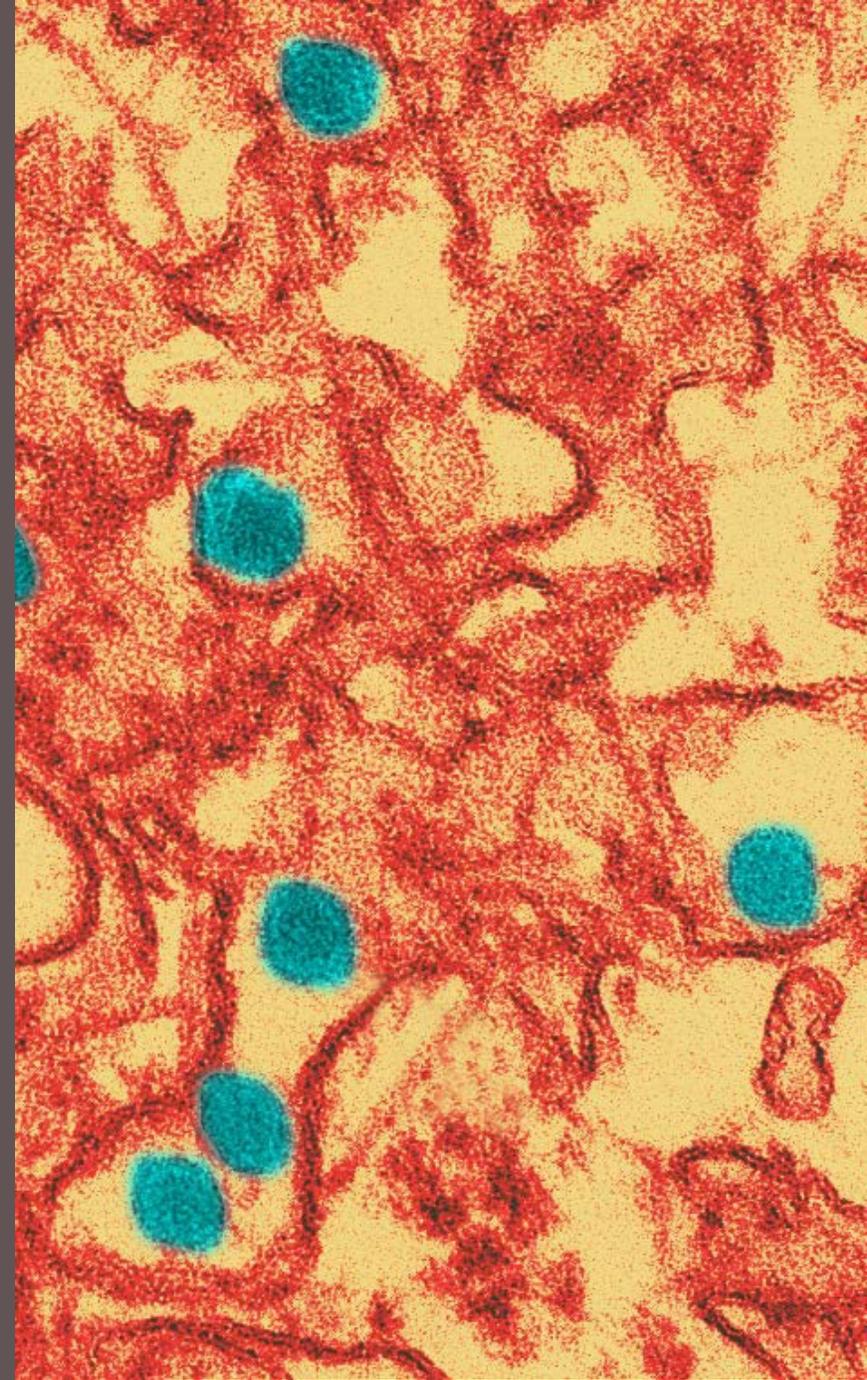
# Reações cruzadas de sorologia com outros flavivírus

- A sorologia do zika vírus (IgM) pode ter resultado positivo devido a anticorpos relacionados a outros *flavivírus* (ex. vírus da dengue e da febre amarela).
- Testes de anticorpos neutralizadores podem discriminar entre anticorpos de reação cruzada em infecções por *flavivírus* primárias.
- Dificuldade para diferenciar vírus infectante em pessoas anteriormente infectadas por ou vacinadas contra um *flavivírus* relacionado.
- Os profissionais de saúde devem trabalhar com os departamentos estaduais e locais para garantir que os resultados dos testes sejam corretamente interpretados.



# Laboratórios para testes de diagnóstico

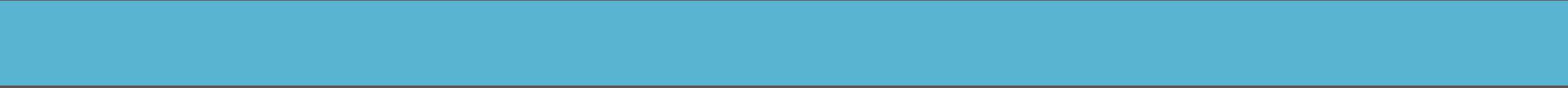
- Testes realizados no CDC, laboratórios comerciais selecionados e alguns departamentos de saúde de estado.
- O CDC está trabalhando para expandir testes de diagnóstico em laboratório nos estados.
- Os profissionais de saúde devem entrar em contato com os departamentos de saúde estaduais competentes para facilitar o teste de diagnóstico.



# Recomendações

- O CDC recomenda teste do zika vírus para pessoas sintomáticas que residem em uma área com transmissão ativa do zika vírus ou que viajaram recentemente para uma área com zika ou que tiverem relação sexual desprotegida com um homem com confirmação de infecção pelo zika vírus.
- O exame de sangue, sêmen ou urina não é recomendado para determinar a probabilidade de o homem transmitir o zika vírus durante a relação sexual. Isso ocorre porque ainda existem muitos fatores que não conhecemos sobre o vírus e como interpretar os resultados dos exames.
- Os testes disponíveis podem não ser precisos para identificar a presença do zika ou o risco de um homem transmiti-lo durante a relação sexual. À medida que aprendemos mais e os exames são aprimorados, esses testes podem tornar-se mais úteis para determinar o risco de um homem transmitir o zika pela relação sexual.

# REPORTAR CASOS DE ZIKA

A solid cyan horizontal bar spans the width of the slide, positioned below the main title.

## Reportar casos

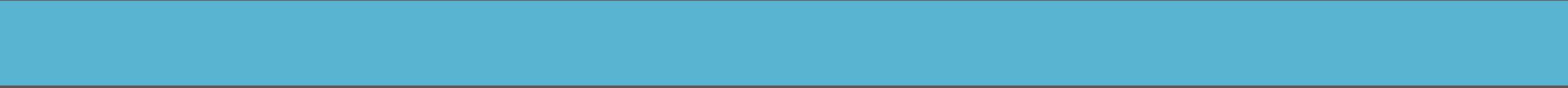
- A doença causada pelo zika vírus é uma condição que deve ser notificada em âmbito nacional. Reporte todos os casos confirmados ao departamento de saúde estadual competente.

# Registro de gravidez com zika

- O CDC estabeleceu o [Registro de gravidez com zika nos EUA](#) para coletar informações e saber mais sobre mulheres grávidas nos Estados Unidos com zika e seus bebês.
- Os dados coletados serão utilizados para atualizar recomendações para tratamento clínico, planejar serviços para mulheres grávidas e famílias afetadas pelo zika e melhorar a prevenção de infecção por zika vírus durante a gravidez.
- O CDC mantém um serviço de consulta 24 horas, 7 dias na semana, para funcionários e profissionais de saúde que cuidam de gestantes. Para contatar o serviço, ligue para 770-488-7100 ou envie um e-mail para [ZIKAMCH@cdc.gov](mailto:ZIKAMCH@cdc.gov).
- [O CDC também desenvolveu um sistema semelhante, o Sistema de vigilância de gravidez com zika, em Porto Rico.](#)



# ZIKA E GRAVIDEZ

A solid cyan horizontal bar spans the width of the slide, positioned below the title.

## Zika e efeitos na gravidez

- O zika vírus pode ser transmitido da gestante ao feto durante a gravidez ou próximo do nascimento do bebê.
- A infecção por zika na gravidez é a causa de microcefalia e outros defeitos cerebrais graves. Outros problemas incluem
  - Defeitos do olho, perda de audição, crescimento comprometido e perda do feto.



## Zika e efeitos na gravidez

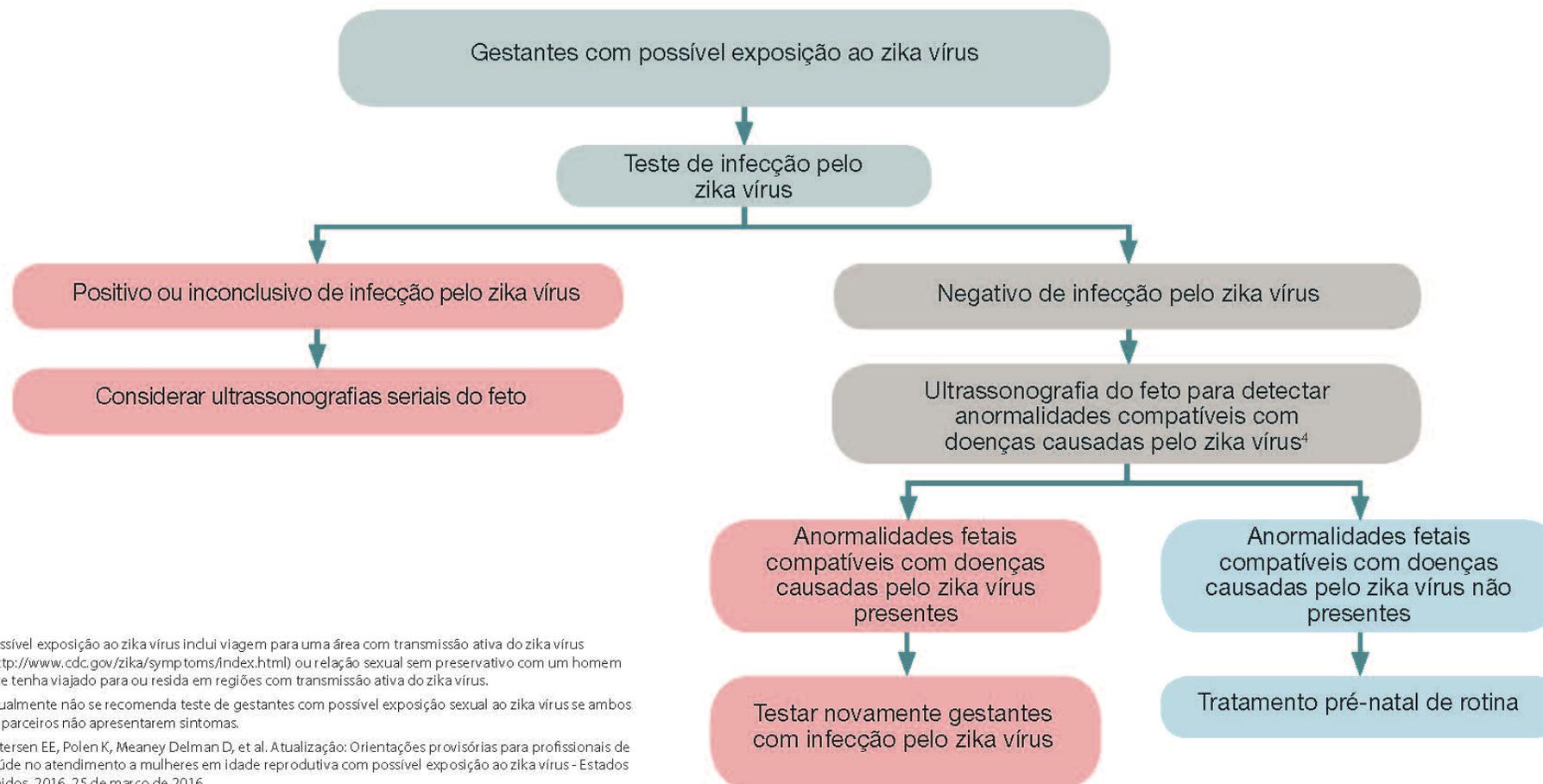
- Os cientistas estão estudando a gama total de outros problemas de saúde potenciais causados pela infecção pelo zika vírus durante a gravidez.
- Não há relatos de bebês infectados pelo zika por aleitamento materno.
- Não há evidência de que infecção anterior afetará gravidezes futuras.



## Quem deve ser testado quanto ao zika durante a gravidez

- O CDC não recomenda o teste do zika vírus para todos.
- Gestantes sem sintomas devem ser testadas se tiverem viajado para uma área com zika ou se viverem em uma área com zika.
- Gestantes sem sintomas devem ser testadas se tiverem tido relação sexual sem preservativo com um homem com confirmação de infecção pelo zika vírus.

**Algoritmo de teste para gestantes com possível exposição ao zika vírus<sup>1,2</sup> que não residem em uma área onde há transmissão ativa do zika vírus<sup>3</sup>**



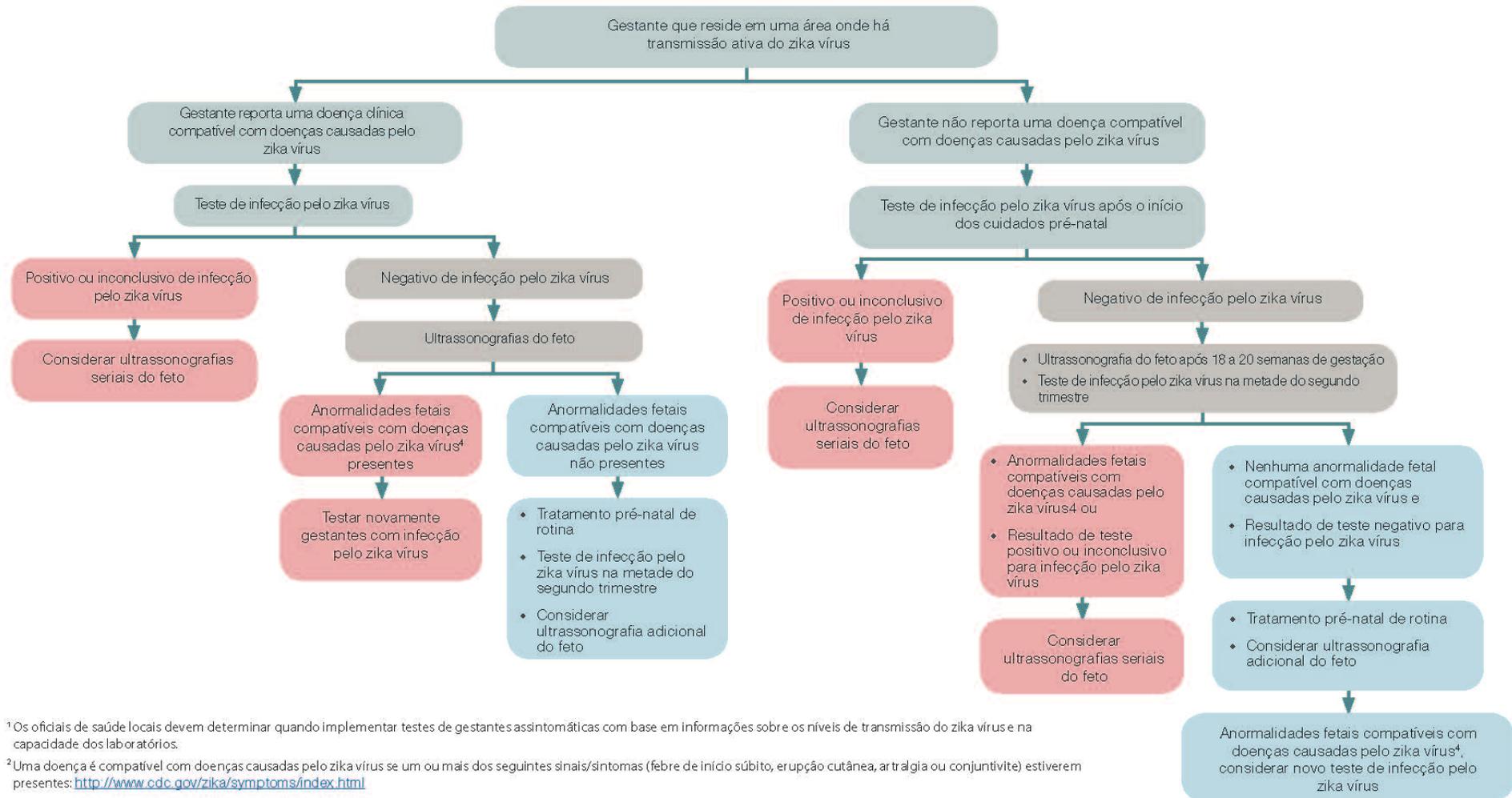
<sup>1</sup>Possível exposição ao zika vírus inclui viagem para uma área com transmissão ativa do zika vírus (<http://www.cdc.gov/zika/symptoms/index.html>) ou relação sexual sem preservativo com um homem que tenha viajado para ou reside em regiões com transmissão ativa do zika vírus.

<sup>2</sup>Atualmente não se recomenda teste de gestantes com possível exposição sexual ao zika vírus se ambos os parceiros não apresentarem sintomas.

<sup>3</sup>Petersen EE, Polen K, Meaney Delman D, et al. Atualização: Orientações provisórias para profissionais de saúde no atendimento a mulheres em idade reprodutiva com possível exposição ao zika vírus - Estados Unidos, 2016. 25 de março de 2016.

<sup>4</sup>Anormalidades fetais compatíveis com doenças causadas pelo zika vírus incluem calcificações intracranianas e anormalidades do cérebro e dos olhos. Ultrassonografias do feto podem não detectar anormalidades até o final do segundo trimestre ou no início do terceiro trimestre da gravidez.

Algoritmo de teste para gestantes que residem em uma área com transmissão ativa do zika vírus<sup>1</sup>, com ou sem doença clínica<sup>2</sup> compatível com doenças causadas pelo zika vírus<sup>3</sup>



<sup>1</sup> Os oficiais de saúde locais devem determinar quando implementar testes de gestantes assintomáticas com base em informações sobre os níveis de transmissão do zika vírus e na capacidade dos laboratórios.

<sup>2</sup> Uma doença é compatível com doenças causadas pelo zika vírus se um ou mais dos seguintes sinais/sintomas (febre de início súbito, erupção cutânea, artralgia ou conjuntivite) estiverem presentes: <http://www.cdc.gov/zika/symptoms/index.html>

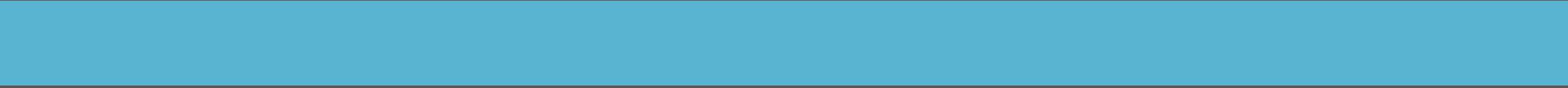
<sup>3</sup> Petersen EE, Polen K, Meaney Delman D, et al. Atualização: Orientações provisórias para profissionais de saúde no atendimento a mulheres em idade reprodutiva com possível exposição ao zika vírus - Estados Unidos, 25 de março de 2016.

<sup>4</sup> Anormalidades fetais compatíveis com doenças causadas pelo zika vírus incluem microcefalia, calcificações intracranianas e anormalidades do cérebro e dos olhos. Ultrassonografias do feto podem não detectar anormalidades até o final do segundo trimestre ou no início do terceiro trimestre da gravidez.

# Zika e gravidez: monitoramento clínico para obstetras

- Resultados positivos ou inconclusivos do teste do zika vírus
  - Antes do parto
    - Considerar ultrassons seriais a cada 3 a 4 semanas.
    - Recomenda-se encaminhar a um especialista em medicina materno-fetal.
  - Após o parto
    - Exame histopatológico da placenta e do cordão umbilical.
    - Teste do tecido placentário ou umbilical congelado para RNA do zika vírus.
    - Teste sorológico do cordão umbilical quanto a IgM dos vírus da dengue e zika e anticorpos neutralizadores.

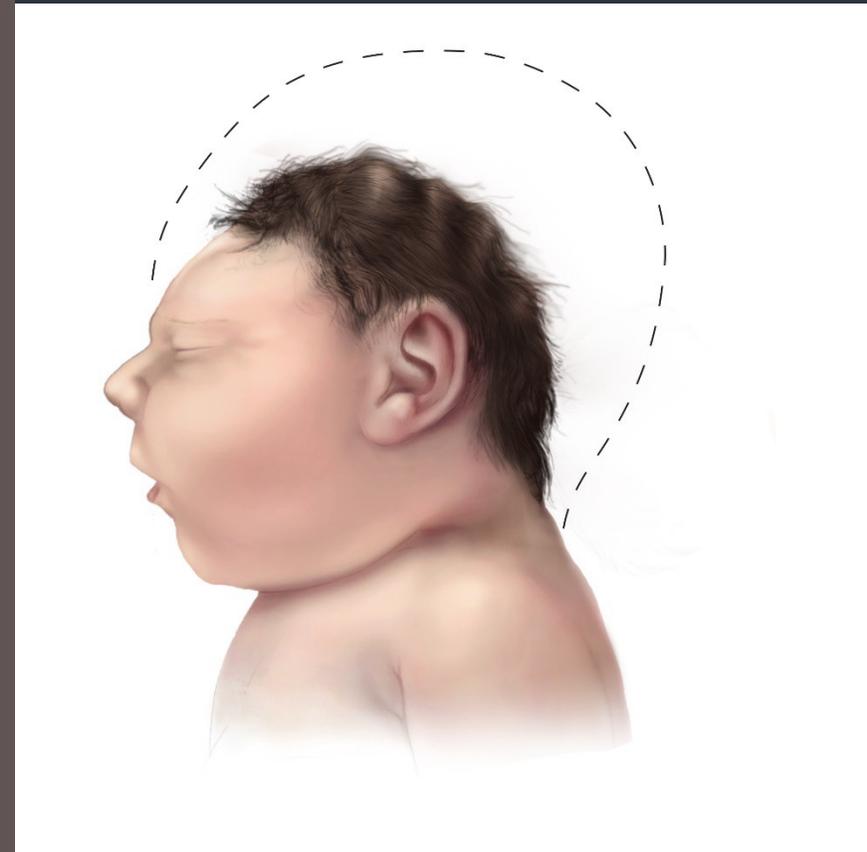
**MONITORAMENTO CLÍNICO DE BEBÊS  
COM CONFIRMAÇÃO OU  
POSSIBILIDADE DE INFECÇÃO POR ZIKA**



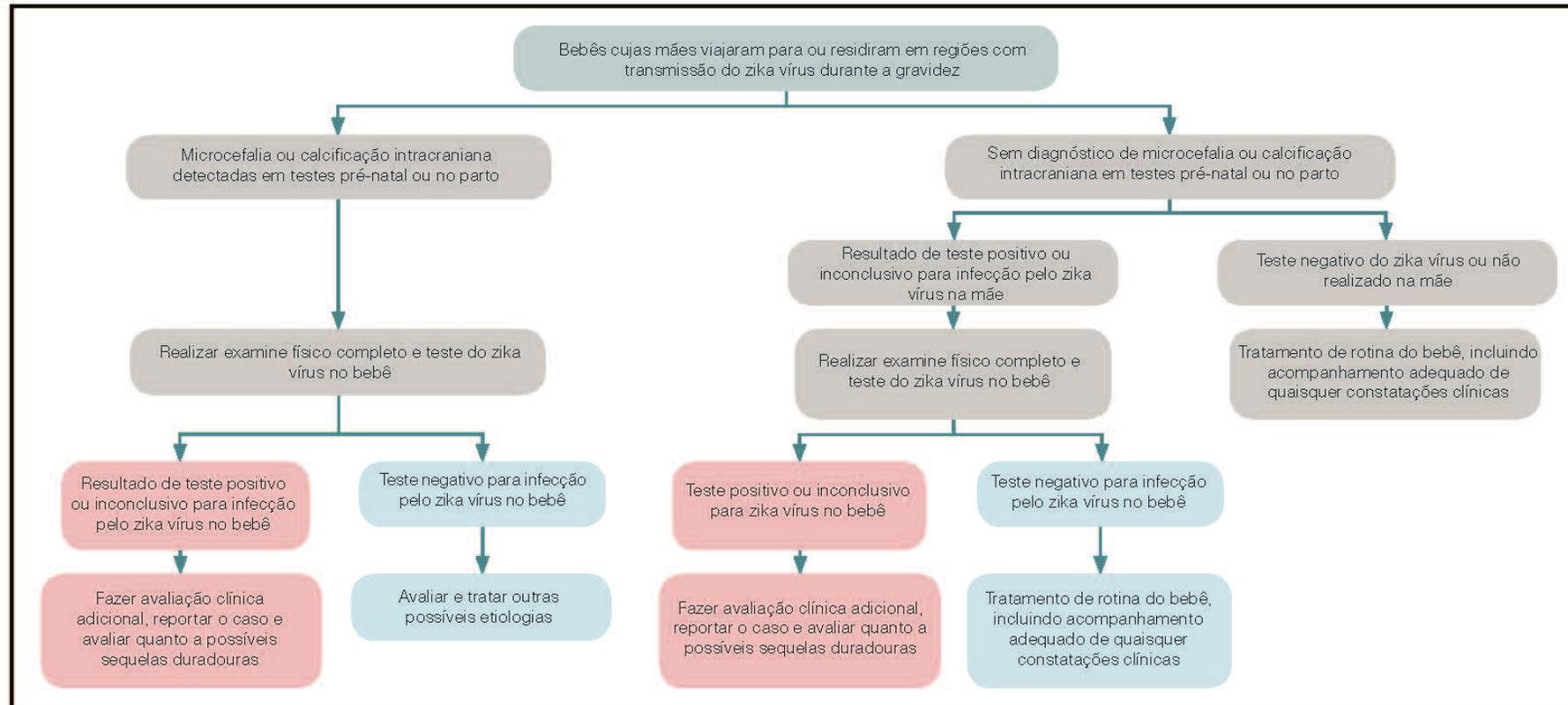
# Bebês com confirmação ou possibilidade de infecção por zika

Os médicos encontraram outros problemas em fetos e bebês infectados com o zika vírus antes do nascimento, entre eles:

- Microcefalia
- Aborto espontâneo
- Natimorto
- Estruturas cerebrais ausentes ou mal desenvolvidas
- Defeitos do olho
- Déficit auditivo
- Crescimento comprometido.



# Orientações provisórias para avaliação e teste de bebês cujas mães viajaram para ou residiram em uma área com transmissão ativa do zika vírus\* durante a gravidez†§



\*As áreas com transmissão do zika vírus estão listadas no website do CDC <http://wwwnc.cdc.gov/travel/notices>.

†Microcefalia é definida como circunferência occipitofrontal menor que o terceiro percentil para idades gestacional e sexo com base nas curvas de crescimento padrão, não explicado por outras etiologias

§Evidências laboratoriais de infecção pelo zika vírus incluem 1) zika vírus, RNA do zika vírus ou antígeno do zika vírus detectado em qualquer amostra clínica; ou 2) Imunoglobulina M (IgM) do zika vírus positivo com concentração de anticorpos neutralizadores confirmatória que seja 4 vezes superior à concentração de anticorpos neutralizadores do vírus da dengue no soro ou líquido cefalorraquidiano. O teste será considerado inconclusivo se a concentração de anticorpos neutralizadores do zika vírus for inferior a 4 vezes a concentração de anticorpos neutralizadores do vírus da dengue.

Mais informações sobre a infecção pelo zika vírus estão disponíveis em <http://www.cdc.gov/zika/state-labs/index.html>.

# Avaliação para todos os bebês com resultados positivos ou inconclusivos do teste do zika vírus

- Exame físico, medição do perímetro cefálico e avaliação da idade gestacional
- Avaliação de anormalidades neurológicas, características dismórficas, aumento do fígado ou do baço e erupções cutâneas ou outras lesões de pele
- Ultrassonografia craniana
- Avaliação oftalmológica antes da alta hospitalar ou em até 1 mês após o nascimento
- Avaliação da audição por meio de testes de emissões otoacústicas ou teste de audiometria de tronco encefálico antes da alta hospitalar ou em até 1 mês após o nascimento
- Consulta com especialista apropriado, no caso de quaisquer anomalias detectadas.

# Avaliação adicional para bebês que têm microcefalia ou outras constatações consistentes com infecção congênita pelo zika vírus

- Consulta com geneticista ou neurologista especialista em dismorfologia e pediatria.
- Teste de outras infecções congênicas; considerar consulta com pediatra especialista em doenças infecciosas.
- Hemograma completo, contagem de plaquetas e testes de função do fígado e de enzimas completos.
- Causas genéticas e outras causas teratogênicas devem ser consideradas se outras anomalias forem identificadas.

# Acompanhamento de longo prazo para bebês com resultados positivos ou inconclusivos de testes do zika vírus

- Triagem auditiva adicional aos 6 meses de idade e acompanhamento de audiologia da triagem auditiva neonatal anormal.
- Avaliação contínua das características e marcos de desenvolvimento, bem como de perímetro cefálico, durante o primeiro ano de vida.
- Consulta com os médicos especialistas adequados (ex., neurologia pediátrica, pediatria do desenvolvimento e do comportamento, fisioterapia e terapia da fala), se forem observadas quaisquer anormalidades e surgirem preocupações.

# Definição de caso de microcefalia

## Microcefalia congênita definitiva para nascidos vivos

- O perímetro cefálico (PC) ao nascer é menor que o 3º percentil para idade gestacional e sexo.
- Se o perímetro cefálico ao nascer não estiver disponível, perímetro cefálico menor que o 3º percentil para idade e sexo dentro das primeiras 6 semanas de vida.

## Microcefalia congênita definitiva para natimortos e parto prematuro

- O perímetro cefálico (PC) ao nascer é menor que o 3º percentil para idade gestacional e sexo.



# Definições para *possível* microcefalia congênita

## Microcefalia congênita possível para nascidos vivos

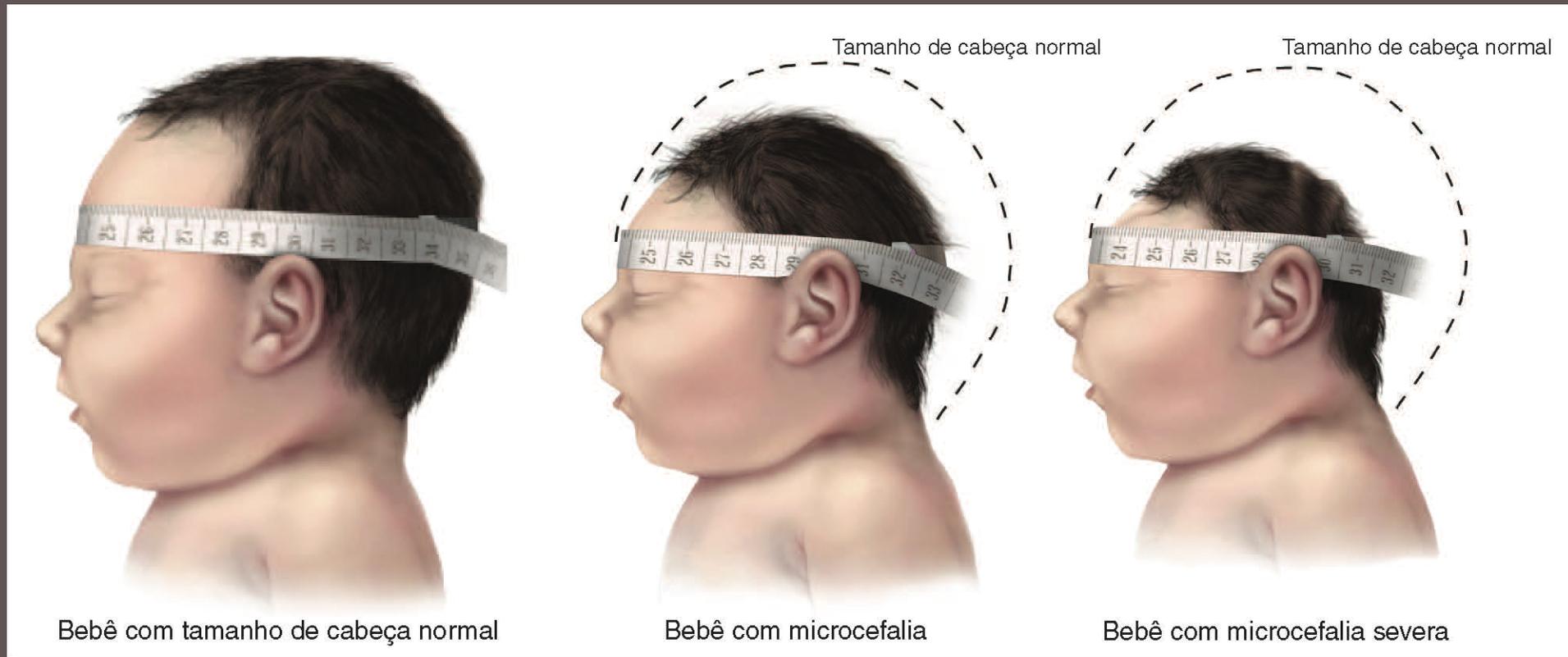
- Se o perímetro cefálico anterior não estiver disponível, o perímetro cefálico menor que o 3º percentil para idade e sexo após 6 semanas de vida.

## Possível microcefalia para todos os resultados de nascimento

- Diagnóstico ou suspeita de microcefalia em ultrassom pré-natal na ausência de medições disponíveis do perímetro cefálico.

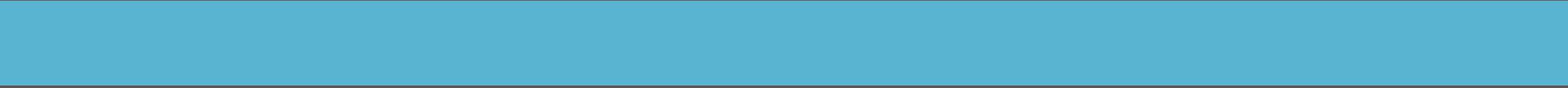


# Medição do perímetro cefálico para detectar microcefalia



- Use uma fita métrica que não possa ser esticada
- Envolve a fita firmemente ao redor da circunferência mais ampla possível da cabeça
  - Parte mais larga da testa acima da sobrancelha
  - Acima das orelhas
  - Parte mais proeminente atrás da cabeça
- Faça a medição três vezes e selecione a maior medição registrada, arredondando-a para o 0,1 cm mais próximo
- O momento ideal para medir o perímetro cefálico é de 24 a 36 horas após o nascimento, quando a moldagem da cabeça tiver diminuído.

# TRANSMISSÃO SEXUAL



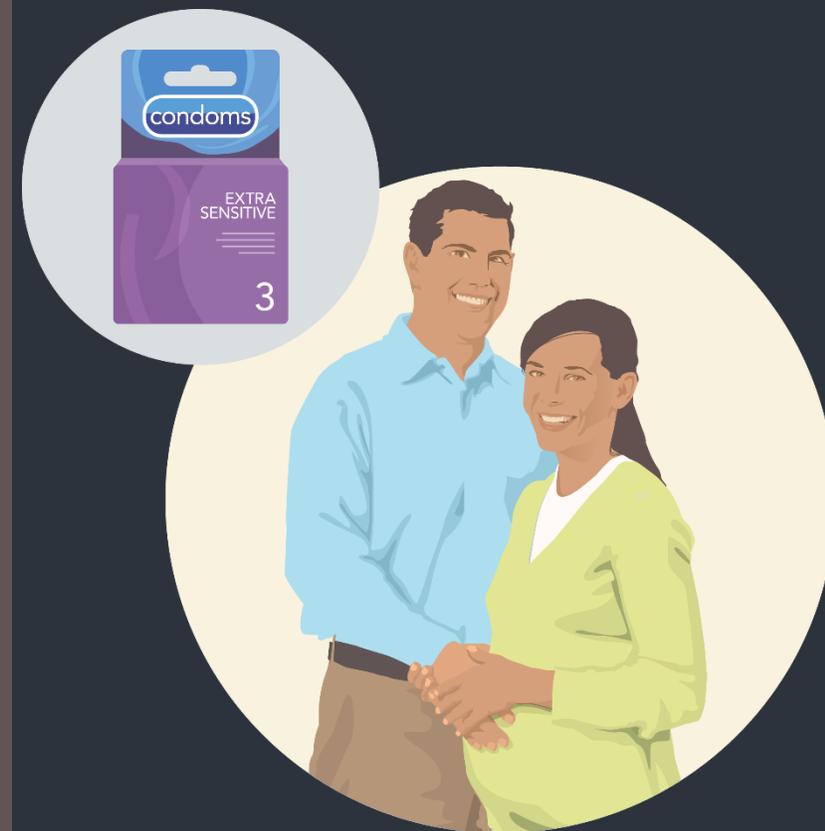
## Sobre a transmissão sexual

- Um homem infectado com zika vírus pode transmiti-lo aos seus parceiros do sexo masculino ou feminino.
- O zika pode ser transmitido antes, durante ou após o início de sintomas.
- Nos casos conhecidos, os homens tiveram relação sexual vaginal, anal ou oral (boca no pênis) sem o uso de preservativo.
- O zika vírus pode sobreviver no sêmen por mais tempo do que no sangue, mas não sabemos com certeza por quanto tempo.



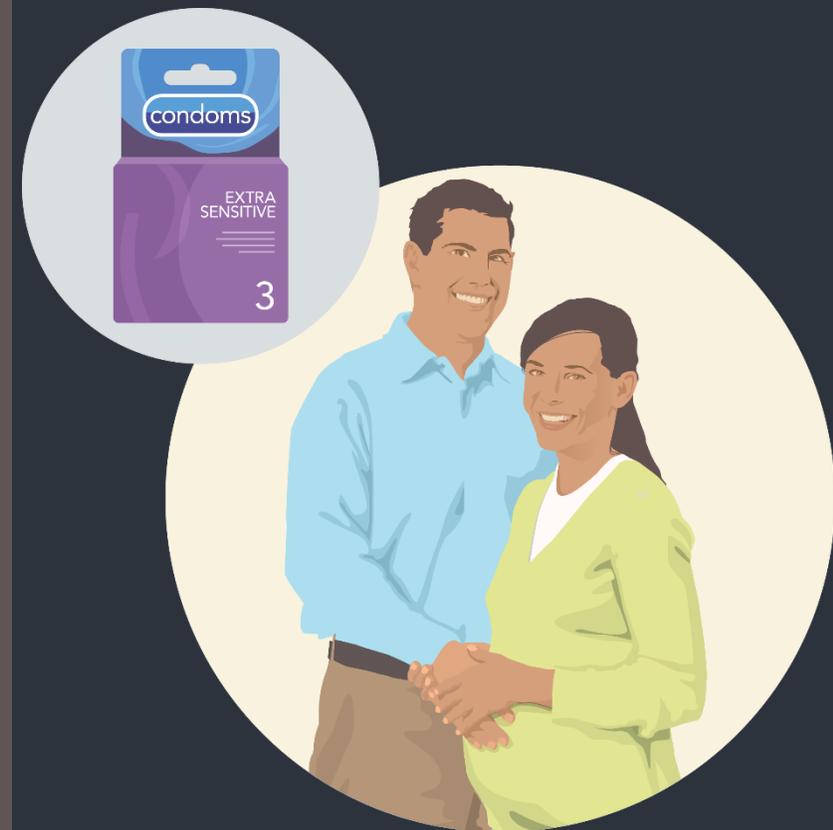
# O que não sabemos sobre transmissão sexual

- Não sabemos com que frequência homens infectados pelo zika que nunca desenvolveram sintomas podem ter o zika vírus no sêmen ou transmiti-lo durante o ato sexual.
- Não sabemos se a transmissão sexual do zika vírus apresenta um risco diferente de defeitos congênitos em comparação à transmissão por picada de mosquito.
- Se uma mulher com zika vírus pode transmiti-lo aos seus parceiros sexuais.



# Prevenção ou redução da possibilidade de transmissão sexual para casais em que a mulher está grávida

- Não ter relação sexual pode eliminar o risco de contrair o zika pelo ato sexual.
- Preservativos podem reduzir a chance de contágio pelo zika por relação sexual.
- Casais esperando um filho com um parceiro do sexo masculino que vive ou viajou para uma área com zika devem usar preservativo corretamente do começo ao fim toda vez que fizerem sexo vaginal, anal e oral (boca no pênis) durante toda a gravidez.



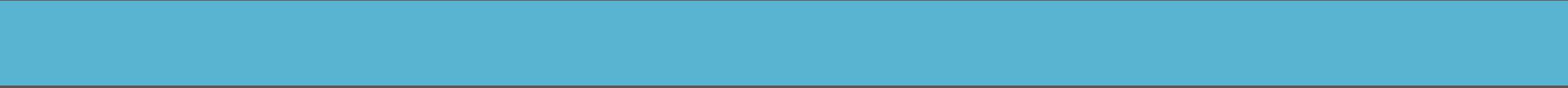
# Casais que não estão esperando um filho com um parceiro masculino que viajou para uma área com zika

- Para casais que não estão esperando um filho com um parceiro masculino que viajou recentemente para uma área com zika
  - Se o parceiro masculino foi diagnosticado com zika ou tem (ou teve) sintomas, o casal deve considerar o uso de preservativos ou não ter relações sexuais por **pelo menos 6 meses** após o início dos sintomas.
  - Se o parceiro masculino não desenvolveu os sintomas, o casal deve considerar o uso de preservativos ou não ter relações sexuais por **pelo menos 8 semanas** após sua volta.

# Casais que não estão esperando um filho com um parceiro masculino que vive em uma área com zika

- Para casais que não estão esperando um filho com um parceiro masculino que vive em uma área com zika
  - Se o parceiro masculino foi diagnosticado com zika ou tem (ou teve) sintomas, o casal deve considerar o uso de preservativos ou não ter relações sexuais por **pelo menos 6 meses** após o início dos sintomas.
  - Se o parceiro masculino não desenvolveu sintomas, o casal deve considerar o uso de preservativos ou não ter relações sexuais enquanto houver zika na área.

# ORIENTAÇÃO ANTES DA CONCEPÇÃO

A solid, light blue horizontal bar spans the width of the slide, positioned below the main title.

# Casais planejando a gravidez que NÃO vivem em uma área onde há transmissão ativa do zika vírus

- Para mulheres com possível exposição ao zika vírus
  - Discuta os sinais e sintomas e efeitos adversos potenciais associados ao zika.
  - Se uma doença causada pelo zika vírus for diagnosticada, aguarde pelo menos 8 semanas após o início dos sintomas para ter relações sexuais ou tentar a concepção.
  - Se NENHUM sintoma for apresentado, aguarde pelo menos 8 semanas após a última data de exposição antes de ter relações sexuais e tentar a concepção.

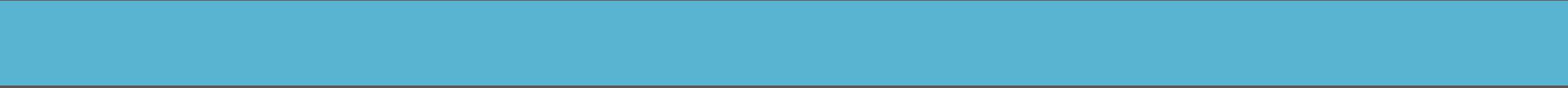
# Casais planejando a gravidez que NÃO vivem em uma área onde há transmissão ativa do zika vírus

- Para homens com possível exposição ao zika vírus
  - Se uma doença causada pelo zika vírus for diagnosticada, aguarde pelo menos 6 meses após o início dos sintomas para ter relação sexual e tentar a concepção.
  - Se NENHUM sintoma se desenvolver, aguarde pelo menos 8 semanas após a exposição para ter relação sexual e tentar a concepção.
  - Fale sobre contracepção e o uso de preservativos.

# Casais planejando a gravidez que residem em uma área onde há transmissão ativa do zika vírus

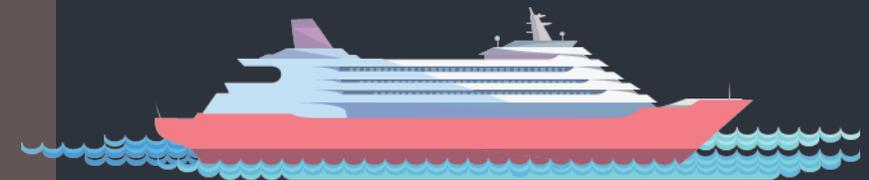
- Mulheres e homens planejando gravidez devem falar com seus profissionais de saúde
- Fatores que podem ajudar na decisão
  - Plano da vida reprodutiva
  - Risco de exposição ambiental
  - Medidas pessoais para prevenir picadas de mosquitos
  - Medidas pessoais para prevenir transmissão sexual
  - Educação sobre infecção pelo zika vírus na gravidez
  - Riscos e benefícios de uma gravidez nesse momento.

# O QUE DIZER AOS PACIENTES SOBRE O ZIKA

A solid horizontal blue bar spans the width of the slide, positioned below the title.

## Gestantes

- Não devem viajar para áreas com Zika.
- Se precisarem viajar para áreas com zika, diga às pacientes gestantes para se protegerem contra picadas de mosquito e tomar medidas para prevenir a transmissão sexual durante e após a viagem.



# Tratamento de pacientes que testaram positivo

- Não há vacina ou medicamento para o zika.
- Trate os sintomas do zika
  - Descansar
  - Tomar fluidos para prevenir desidratação
  - Tomar acetaminofeno (Tylenol®) para diminuir a febre e aliviar a dor
  - Não tomar aspirina ou outros anti-inflamatórios não esteroides (AINEs) até que a dengue seja descartada, para reduzir o risco de sangramento.



## Pacientes que testam positivo

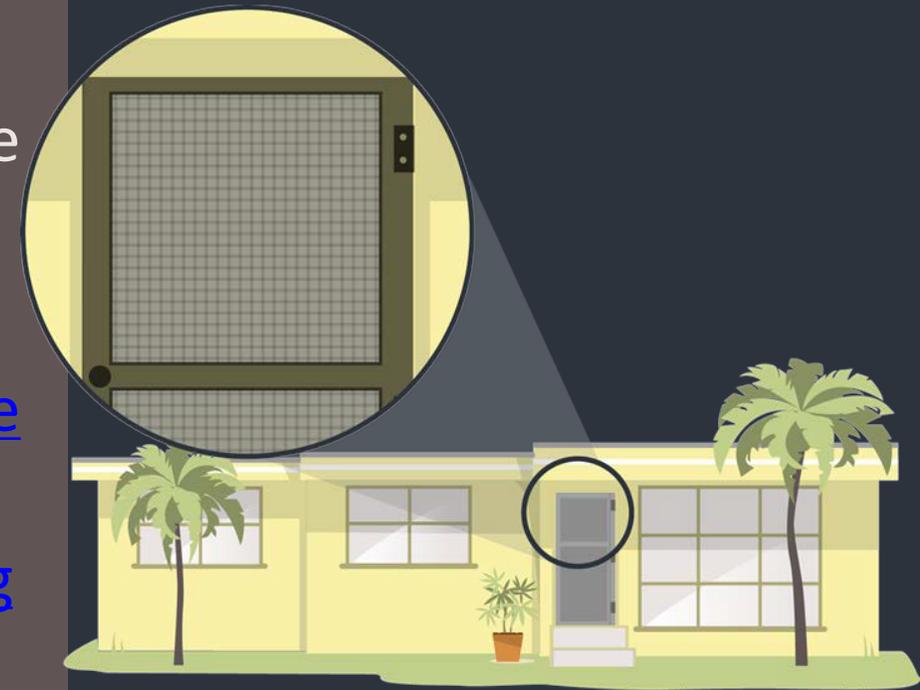
- Devem proteger-se contra picadas de mosquito durante a primeira semana de doença, quando o zika vírus pode ser encontrado no sangue.
- O vírus pode ser transmitido da pessoa infectada para o mosquito através da picada.
- Um mosquito infectado pode transmitir o vírus a outras pessoas.



# O QUE DIZER AOS PACIENTES SOBRE PROTEÇÃO CONTRA PICADA DE MOSQUITO

# Proteção contra picada de mosquito

- Use camisas de mangas compridas e calças compridas.
- Fique e durma em lugares com ar-condicionado e telas nas janelas e portas para manter os mosquitos do lado de fora.
- [Tome medidas para controlar mosquitos dentro e fora de casa](http://www.cdc.gov/zika/prevention/controlling-mosquitoes-at-home.html)  
(<http://www.cdc.gov/zika/prevention/controlling-mosquitoes-at-home.html>).
- Durma sob um mosquiteiro se estiver no exterior ou fora e não puder se proteger de picadas de mosquitos.



# Proteção contra picada de mosquito

- Use repelentes de insetos registrados na Agência de Proteção Ambiental dos EUA (EPA) com um dos seguintes ingredientes ativos: DEET, picaridina, IR3535 e óleo de eucalipto citriodora ou para-mentano-diol.
- Sempre siga as instruções do rótulo do produto.
- Não pulverize na pele sob a roupa.
- Se também estiver usando protetor solar, aplique-o antes de aplicar o repelente de insetos.



# Proteção contra picada de mosquito

- Não use repelente de insetos em bebês com menos de dois meses de idade.
- Não use produtos que contenham óleo de eucalipto citriodora ou para-mentano-diol em crianças com menos de 3 anos de idade.
- Vista as crianças com roupas que cubram os braços e as pernas.
- Cubra o berço, o carrinho e o bebê conforto com mosquiteiro.
- Não aplique repelente de insetos nas mãos, olhos, boca ou pele com corte ou irritada de uma criança.
  - Adultos: pulverize o repelente de insetos em suas mãos e, em seguida, aplique-o sobre o rosto da criança.



# Recursos adicionais

- <http://www.cdc.gov/zika/index.html>
- <http://www.cdc.gov/zika/hc-providers/index.html>
- <http://www.cdc.gov/zika/hc-providers/index.html>